

VITICULTURA E ENOLOGIA

FERMENTAÇÃO TUMULTUOSA

Em artigos anteriores, tratamos de fermentação, sulfitação, correções de mostos, leveduras etc. O vinho é a transformação do mosto mediante uma fermentação alcoólica. Para este fim, o produto da uva, simplesmente esmagado e espremido é levado às cubas ou outros recipientes apropriados, onde pela ação das leveduras, sofre uma fermentação intensa, denominada de tumultuosa ou primária, que é seguida por outro período de menor intensidade, denominado de fermentação lenta ou secundária. A fermentação tumultuosa pode ser operada em presença do bagaço ou mesmo em sua ausência. No primeiro caso a fase tumultuosa se processa normalmente em cubas, tinassos e tinas. A lenta se processa no líquido (vinho) que foi separado do bagaço por ocasião da transfeza. O mosto quando acompanhado das partes sólidas do cacho e bago, fermenta com mais rapidez, devido a maior quantidade de leveduras encontradas na massa, o que determina uma elevação mais intensa de temperatura a qual deve ser rigorosamente controlada durante a fermentação tumultuosa. A maceração do mosto com o bagaço proporciona ao vinho maior quantidade de substâncias extrativas, matérias corantes, taninos e oferece ainda mais cor. Por este motivo, na produção de vinhos tintos, recorre-se à maceração com bagaço, ao passo que dispensamos a maceração quando preparamos vinhos brancos. Na preparação de vinhos brancos com uvas rosadas efetua-se uma maceração curta. Na fermentação com o bagaço, o intenso despreendimento de anidrido carbônico, eleva para a superfície livre da massa superior as partes sólidas que estão contidas no mosto, originando-se à sua tona (base superior) uma camada mais ou menos espessa, denominada de chapéu, balsa, manta ou cortiça.

Recomenda a técnica moderna a utilização de tinas e tinassos fechados, onde a dispersão dos produtos de fermentação do vinho é de teor alcoólico mais elevado. Além disso, tais recipientes podem ser utilizados também para conservação dos vinhos. No interior da massa sólida em que se processa a fermentação a temperatura é bem mais elevada. Afim de torná-la mais tumultuosa e mais homogênea, recorre-se à remontagem e recalcadura.

Recalcadura: É executada pelo emprêgo de misturadores apropriados, constituídos por varas de madeira, dotados de cruzetas. O operador se coloca em pé sobre o tinasso, apoiado numa tábua que o atravessa, introduzindo o recalgador de modo a romper o chapéu e submergi-lo no mosto. Em geral são feitas 3 recalcaduras diárias. Operação faticante, porém muito necessária.

Remontagem: Consiste em se fazer sair o mosto do recipiente e reuni-lo numa tina, colocada abaixo do mesmo. Atualmente nas pequenas cantinas, utilizam-se baldes e canecos para retirar o vinho (mosto) dos tinassos. Nas grandes cantinas efetua-se a

remontagem por meio de bombas. Antes da fermentação é de grande utilidade armar no interior do recipiente (tinasso) à frente do botoço, uma proteção com pedaços de madeira furados, vimes, metal inatacável, a fim de facilitar a saída do líquido sem sementes e bagaço. A fermentação tumultuosa é muito variável, sendo mínima para os vinhos brancos e rosados, e bem mais prolongada para os tintos.

De conformidade com a técnica moderna aconselha-se a determinação de temperatura dos mostos em fermentação no mínimo de 2 em 2 horas. Uma vez terminada a fermentação tumultuosa, realiza-se a transfeza. O vinho é acondicionado em dornas com o botoço hidráulico para se iniciar a segunda fermentação. O bagaço é prensado, e seu vinho é separado o qual recebe a denominação de vinho prensa.

Campos Largo, 16 de dezembro de 1965

RAUL JULIATTO - Eng. Agr. Viticultor Enólogo

FALSA AUTONOMIA

As três autonomias comunistas:

a) Autonomia Econômica: Não aceitar dinheiro de Católicos estrangeiros, a própria Igreja Católica terá que arranjar-se.

b) Autonomia Apostólica: Proíbe os missionários estrangeiros, de propagar a religião católica, reservando o direito somente para os sacerdotes chineses. Negando assim o direito do Papa, de mandar missionários onde quiser.

c) Autonomia Governativa: Hierarquia só de elementos próprios do país. Sendo separado da Hierarquia Mundial, assim, fora da jurisdição de Roma.

Isto, relativo à religião. Quanto à política... um exemplo: "Rússia e China são irmãs, mas a Rússia é a irmã mais velha, e esta todos tem de adorar".

L. A. CHAGAS

AGRICULTURA & PECUARIA

Dr. Amur F. do Amaral

NOVA VARIEDADE PRODUZ MAIS MILHO POR ESPIGA

Nova variedade de milho do tipo dentado, originada de sementes vindas do México, vem sendo selecionada com o objetivo de torná-la mais produtiva. O professor Ernesto Paterniani, assistente da Cadeira de Citologia e Genética da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), de Piracicaba (SP), que é quem faz a seleção, considera excelentes os resultados obtidos até agora. A porcentagem de grãos em relação ao peso total da espiga nessa variedade, denominada piramex (fusão das variedades piracicaba e méxico), é de 84 por cento, enquanto nas demais é de 80 por cento. Outra vantagem é de ser bastante resistente ao acamamento, suportando ventos fortes, sem sofrer tombamento.

A piramex é o melhoramento das sementes da variedade tuxpan ou tuxpan, introduzidas em nosso país em 1957 e desde então submetidas a trabalho de seleção no Instituto de Genética da ESALQ. A multiplicação das sementes da piramex se processa nos campos experimentais da Fazenda Ipanema, em Aracoiaba da Serra (SP), do Ministério da Agricultura.

O Professor Paterniani trabalha ainda no melhoramento de outras variedades de milho.

SAUNA PARA SUINOS

Para melhorar a qualidade de carne de porco prestes a ser abatido, os cientistas da Universidade de Wisconsin recomendam uma sauna finlandesa seguida por chuveiro frio. Dizem eles que a sa-

na ajuda a diminuir a característica pálida, mole e aguada da carne, que se observa em cerca de 18 por cento dos animais abatidos nos Estados Unidos.

Os animais são colocados numa sala quente, durante meia hora, passando daí para um banho de água fria antes do abate. (A sauna finlandesa é um tratamento de calor seco numa sala fechada, que provoca transpiração abundante; um chuveiro frio é o toque de acabamento).

Os cientistas de Wisconsin explicam que este é apenas um dos muitos tratamentos prévios do animal para melhorar a qualidade da carne e ajudar a compreender como tais práticas podem influenciar as propriedades dos músculos. Outras práticas são os exercícios, a alimentação limitada e os calmantes antes do abate.

« As coisas mais detestáveis »

Filas de toda espécie. Filme Nacional com Jece Valadão. Bossa nova. Gente ignorante. Discussão sobre futebol. Filme com Elvis Presley ou Fabian. Propaganda de toda espécie. Duplicagem de qualquer coisa. Radionovelas. O programa de Hilda Cristine e Dirceu Graeser. Ouvir algum pronunciamento errado palavras estrangeiras. Mosquitos (insetos, desde pernilongo até tse-tse). Escutar Altamar Dutra. Irradiação de qualquer esporte. Mulher ao volante. Encontrar alguém que não goste de arte. Rádio barulhento (especialmente quando o Milton canta). Sapato apertado. Escutar o Stanislaw Ponte Preta gabar

sabem que a gente sabe que eles são uns tólos. Relógio parado. Ser sepultado em dia de sol quente (é de luar!) Alfândegas de todo o mundo. Cidades com mais de 100.000 habitantes. Ser detestado.

Definição detestável = Uma coisa detestável é uma coisa que não é detestável, em negativo.

L. A. CHAGAS

Juvê - dez. de 1965 E. D. Ferrelira

Cerâmica Guarany Ltda.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATARIOS

Vasos de diversos tipos para planta e parede

José Francisco Andreassa

Sócio - Gerente

RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

Dante A. Portugal-Castagnolli

Médico

Clínica Geral * Partos * Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. * Cirurgia

CONSULTÓRIO:

Praça Marechal Floriano, 10 - Fone: 4-5043

PUPPI & FILHO LTDA.

NÃO COMPRE ANTES DE NOS FAZER UMA CONSULTA.

NÓS TEMOS OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE.

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO.

Bicicletas - Fogões a Gás e a Lenha - Máquinas LEONAM - Fogueiros - Rádios - Televisores - Roupas feitas - Calçados -

Campos Largo, 16 de dezembro de 1965

RÁDIOS — ELETRICIDADE — UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Irmãos Strobel & Cia Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

INGRA INDUSTRIA GRAFICA LTDA.

IMPRESSOS EM GERAL

RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695

End. Telegráfico: INGRA

COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES, MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS PARA PRESENTES.

CAMPO LARGO — PARANÁ

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE AORNOS E PRESENTES.



ITAQUI — Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

CASA MAROCHI

— de João Batista Marochi Junior —

LOJAS: Rua do Centenário, esquina com Teixeira Soares Praça Atilio A. Barbosa, 26

DUAS LOJAS A SERVIÇO DE CAMPO LARGO

Onde Vossa Senhoria compra barato de verdade. — Para este NATAL está vendendo seus produtos a verdadeiros preços de pechincha.

Faça uma visita a uma das lojas e certifique-se dos preços e compare-os com os demais preços da Praça.

Portanto, faça uma visita a uma das lojas, sem compromisso, e saia ganhando milhares de cruzeiros nesse fim de ano.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

são os votos sinceros da CASA MAROCHI a todos os seus freguêses e amigos.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO

Edital de Citação com o Prazo de Trinta Dias

O Doutor Oswaldo João Espindola, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de TRINTA (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Savino Guadagnin, foi feita e dirigida a este Juiz a petição que vai adiante transcrita, nos autos de ação executiva que move contra JOÃO DELLA TORRES FILHO. PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo. SAVINO GUADAGNIN, italiano comerciante, residente nesta cidade, por seu procurador, infra - assinado, brasileiro, casado, advogado, inscrito sob n.º 765 na seção do Paraná da OAB, vem a presença de V. Excia. a fim de expor e requerer o seguinte:

Em outubro de 1963, o suplicante recebeu uma grande encomenda de jornais e impressos de propaganda, feita pelo Sr. João Della Torres Filho, que importou em Cr\$ 331.301,50; b) — em novembro do mesmo ano, atendendo telegrama do suplicado (doc. incluso), fez entrega da encomenda na residência do mesmo, por intermédio do chofer de praça Angelo Zanlorenzi; c) — em meado do ano p. findo o suplicante emitiu duplicata correspondente ao valor da venda, a qual foi aceita pela esposa do devedor, sra. Maria D. Della Torres; d) — o suplicado, entretanto, vem se negando, recalcitrantemente, pagar aludida duplicata, apesar dos reiterados apêlos do suplicante. Assim sendo, com base no art. 141, § único do Código Civil, é proposta a presente ação ordinária de cobrança contra o sr. JOÃO DELLA TORRES FILHO, brasileiro, casado, professor, com residência incerta, esperando o petiçãoário que D. e A. esta, com os documentos inclsos, seja citado o aludido devedor para contestar esta dentro do prazo legal de 10 dias, bem como os demais termos da ação e execução. Julgada a final, procedente a ação, deverá o réu ser condenado ao pagamento do principal, juros de mora, custas e 20% de honorários de advogado (de acordo com o art. 64 do C.P.C.), tudo sob pena de revelia. Protesta-se por todo o gênero de provas. Um direito admitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do devedor, pena de confissão e das testemunhas abaixo arroladas. Termos em que, E.R.D. Campo Largo, 4 de outubro de 1965. (Selado legalmente). Campo Largo, 4 de outubro de 1965. (a) pp. Rui Direcu Saldanha Gomes. Testemunhas: Angelo Zanlorenzi e José Mazon, residentes n/cidade. Documentos inclsos, duplicata, procuração e cópia de telegrama. — DESPACHO DE FLS 3: Cite-se em 6-X-65. (a) Oswaldo João Espindola. CERTIFICADO que, em cumprimento do presente mandado, me dirigi diversas vezes em casa de residência do executado João Della Torres Filho, e sendo ai deixei de citar o referido executado, por não tê-lo encontrado, e a essa ocasião fui informado por sua esposa da. Maria, que o mesmo não se encontra nesta Comarca, pois o mesmo é viajante e proprietário de um Escritório de Cursos Brasileiros Unidos em Curitiba, localizada no Edifício Ana Cristina, 2.º andar, na Praça Osório, e que atualmente está fora do Estado, só regressando no próximo mês de dezembro, e que ela sua esposa não tem autorização nenhuma de seu marido para que receba ou assin nada sem sua ordem. O referido é verdade e dou fé. Campo Largo, 23 de novembro de 1965. (a) Pedro Vidal PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. da Cruz. Oficial de Justiça. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Savino Guadagnin, por seu advogado, infra - assinado, tendo tomado conhecimento do respeitável despacho de

V. Excia., exarado às fls. 11 dos autos de ação ordinária de cobrança proposta contra João Della Torres Filho e considerando a certidão do sr. Oficial de Justiça, de fls. 10 dos mesmos autos, vem respeitosamente requerer a V. Excia., que se digne mandar citar o devedor por edital, de acordo com a Lei. Termos em que, E. R. D. Campo Largo, 26 de novembro de 1965. (a) pp. Rui Direcu Saldanha Gomes. DESPACHO DE FLS 12. Junho - se, cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. Em 29-XI-65. (a) Oswaldo João Espindola. Juiz de Direito.

Oswaldo João Espindola Juiz de Direito

Confere com o original. — Dou fé. — Campos Largo, 02 de dezembro de 1965. Alvaro Araújo Andrade Escrivão

NOTICIÁRIO

Contando com a presença de professores da Fundação Getúlio Vargas, a COPEL deverá levar a efeito, em fevereiro próximo, mais um Seminário de Administração. O edital alcançado por 3 outras promoções idênticas, levou a Empresa a programar a 4a. para início do próximo ano, e na qual, a exemplo das demais, deverão participar dirigentes de Indústrias, empresas comerciais e órgãos da administração estadual.

Em convênio com o SENAI, a COPEL proporcionará aos seus servidores que ocupam cargos de responsabilidade, cursos que versarão sobre "Liderança de Reuniões" e "Ensino Correto do Trabalho", os quais serão realizados no corrente mês.

Além de visar à formação de seu pessoal, por intermédio de seu Centro de Treinamento, a COPEL vem desenvolvendo determinados grupos de funcionários, em acordo com as funções que exercem na empresa, na língua inglesa. Esta é uma forma de, empenhando-se no sentido de atualização e aprimoramento cultural dos seus servidores, aquela Empresa de energia elétrica contribuir para a especialização e o aperfeiçoamento de mão-de-obra.

O Secretário de Viação s Obras Públicas, engenheiro Oswaldo Pacheco de Lacerda, acompanhado do general Junot Rebello Guimarães, presidente da Telapar, esteve em visita às instalações do Departamento de Telecomunicações, sendo recepcionado pelo seu diretor eng. Gerson Gineste e funcionários.

Na oportunidade, o titular da pasta de Viação manteve demorada conversação com os técnicos daquele órgão, abordando vários problemas ligados ao setor das telecomunicações, tomando conhecimento das atividades do DETEL nesse campo, surgindo outras medidas, capazes de ampliar o rol das providências já adotadas e que objetivam o mais fácil equacionamento dos problemas pertinentes ao seu âmbito de trabalho.

O sr. Oswaldo Pacheco de Lacerda, acompanhado do engenheiro Gerson Gineste e do Gen. Junot Rebello Guimarães, percorreu posteriormente todas as dependências do Departamento de Telecomunicações, mostrando-se impressionado com o ritmo de trabalho ali observado.

Uma comissão de exportadores de madeira entregou ao Governador Alcagcy Guimarães memorial solicitando o apoio do Chefe do Executivo estadual junto às autoridades federais para aprovação do ante-projeto que visa à unificação dos tributos incidentes sobre a exportação de madeira, eliminando certos entraves até então existentes.

A Comissão era liderada pelo Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeira do Paraná, Sr. Altavir Zanilo, contando, ainda, com a participação do Sr. Lídio Paulo Bettega, presidente da Federação das Indústrias do Paraná, que hipotecou solidariedade à reivindicação dos exportadores de madeira.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO ESTADO

Estiveram em contato com o Delegado Federal de Agricultura do Paraná, o Chefe do Setor de Inseminação Artificial do Ministério da Agricultura, Sr. Luiz Carlos Oberlander da Veiga Soares e o Sr. Antônio Mies Filho, Supervisor do mesmo Setor na região Sul, a fim de verificar o funcionamento dos postos existentes em Castro e Ponta Grossa, com o uso do sêmen congelado.

A Fazenda Regional de Criação, de Ponta Grossa, será o centro de atendimento do sêmen congelado para as raças de corte, enquanto que o Posto de Castro funcionará, principalmente, atendendo ao rebanho leiteiro.

Pretende o Ministério da Agricultura dar melhores condições técnicas e mais objetividade, atualizando e equipando devidamente os postos existentes, com unidades equipadas de coleta de sêmen.

A medida vem ao encontro dos anseios dos pecuaristas mais avançados no uso do sêmen congelado de touros prados e que colocará o Paraná, após a efetivação das medidas preconizadas, no melhor centro de desenvolvimento do País.

Ao aproximar-se a Data Magna da Cristandade, em que comemora-se o nascimento do MENINO-DEUS

JOSÉ BROLHANI

vem, por intermédio da prestigiosa Folha de Campo Largo, desejar a todos os seus clientes e amigos "FELIZ NATAL" e um "ANO NOVO" cheio de paz e prosperidade.